



# A hora é agora

por Lala Deheinzelin

“Se não mudarmos de direção acabaremos aonde estamos indo.”

Antigo provérbio chinês

Estamos na última etapa da **Conexão Real** e a hora é agora – cada conquista diária pode significar uma oportunidade de justo reconhecimento a todos que acreditam que podem fazer mais que o possível. Por isso, nesta edição nós focamos a relação do herói do cotidiano – nós todos – com o tempo certo para cada coisa. A hora é agora: o futuro é construído no presente, como nos lembra o sábio provérbio.

Geralmente, a direção para onde estamos indo não aponta o lugar onde queremos chegar, e esperamos que alguma força mágica do destino nos coloque na direção certa. Ou então somos auto-indulgentes e dizemos: “agora não posso pensar nisso, daqui a pouco as coisas melhoram (como? quem?)” e escolho uma direção melhor...”

Para conseguir essa mudança para a direção desejada, são necessárias algumas atitudes.

## CRITÉRIOS PARA ORIENTAR ESCOLHAS.

O tempo é um só, a energia uma só, a cada minuto decidimos onde e como vamos aplicá-los. Que critérios temos para decidir quais as nossas prioridades, o que merece mais investimento de tempo e atenção?

## EVITAR O MENOR ESFORÇO.

Repare como a tendência é escolher o que é mais fácil, a lei do menor esforço. Porém, menor esforço também significa menor resultado. Na maioria das vezes um esforço maior agora pode garantir resultados mais fáceis e constantes lá na frente.

## DESENVOLVER UMA CULTURA EMPREENDEDORA.

É importante ter a consciência que nossa cultura, historicamente, não é direcionada a aproveitar da melhor maneira o momento e a oportunidade. Não temos uma tradição empreendedora, nossa cultura tende a ter uma visão pejorativa de negócios e trabalho. Exemplo curioso: no Brasil colonial a pessoa que tivesse “mãos sujas” não poderia concorrer a nenhum tipo de cargo. E o que é ter mãos sujas: roubar, matar? Não. É ter trabalhado, pois se acreditava que o trabalho “sujava as mãos” e deveria ser executado somente por escravos ou pelas camadas mais baixas... Enquanto isso, os jovens países anglo-saxões de cultura protestante (como os EUA, Austrália, Canadá) vão muito bem

obrigado, pois para eles o trabalho é altamente valorizado.

## MENOS ESPERAR, MAIS FAZER.

Outra questão cultural séria: o Brasil é um país que tem muita esperança. Isso tem seu aspecto positivo: somos otimistas, conseguimos atravessar momentos difíceis. Porém, já dizia o compositor: “Vem, vamos embora que esperar não é fazer, quem sabe faz a hora não espera acontecer”. Precisamos ter menos “esperança” e mais “fazer”: menos esperar e mais fazer.

## APROVEITAR AS OPORTUNIDADES.

Nossa característica esperançosa também gera uma enorme tendência a desperdiçar oportunidades. A esportista Hortência diz que a deusa da oportunidade só tem cabelo na frente: se a gente quiser agarrá-la tem que ser na hora em que está de frente pois depois que ela passa não tem por onde segurá-la.

## CULTURA DO DESPÉRDIO.

Desperdício também faz parte de nossa cultura, talvez porque tenhamos muito de tudo: muitos recursos naturais, muitas facilidades de clima, muita criatividade resultante da cultura híbrida. Assim desperdiçamos não apenas oportunidades mas também a natureza, o tempo, os muitos talentos mal aproveitados.

## APRENDER A DIZER SIM E NÃO.

Para aproveitar bem o tempo e fazer com que a hora seja agora também é importante saber dizer não quando necessário. Dizer sim para tudo não é real. Existem muitos momentos em que é importante dizer “agora não posso”, “tenho outras prioridades”. Afinal, quem não sabe dizer não, não sabe dizer sim...

## AGIR DE FORMA ESPONTÂNEA E NÃO APENAS REATIVA.

Outra coisa é que geralmente vivemos apagando incêndios: temos nosso planejamento e prioridades mas as pequenas coisas que vão surgindo no dia-a-dia acabam tomando todo o nosso tempo. É preciso escapar do círculo vicioso que leva a agir reativamente, só atendendo a demandas imediatas e chegar ao círculo virtuoso da ação espontânea: pensar na frente, planejar, escolher, identificar oportunidades e novas maneiras de fazer.

## MUDANÇA DE HÁBITO.

É importante lembrar que mudar de idéia é bem mais fácil do que mudar de hábito. Para conseguir essa mudança é preciso refletir antes de agir, para evitar a reação automática, aquela que leva a repetir padrões.

Segue aqui uma lista de perguntas que podem ajudar a decidir melhor:

- Qual é direção para onde estou indo? Continuando nela, chego aonde desejo?
- Isso é prioridade? Aonde vai levar?
- Traz pouco ou muito benefício? Vai dar frutos mais para frente?
- Estou de fato usando meu máximo potencial ou me acomodei?
- Isso é bom para todos nós, minha equipe, meu time?
- Estou funcionando dentro de padrões já conhecidos ou tentando inovar, ir além?
- Será que às vezes nem tento ir atrás do que desejo, por medo de tentar e não conseguir?
- Esse é o melhor uso que posso dar para meu tempo?
- Se me organizar diferente, posso aproveitar melhor o tempo disponível?
- Estou dizendo não nos momentos necessários?

Com atenção e reflexão é possível fazer mais que o possível e a deusa da oportunidade está neste momento correndo na sua frente. Agarre a oportunidade desta última etapa da **Conexão Real** e conquiste seu sonho. Isso só será possível se você acreditar. A hora é agora. Agora ou nunca.

**P.S.** Estamos sempre aprendendo e repensando métodos e acabo de viver um exemplo enquanto escrevia este texto. Depois de inúmeras interrupções (que me desconcentravam) para responder e-mails, resolvi fechar o programa de correio eletrônico e só abrir quando acabasse o texto. Isso garante melhor qualidade de meu trabalho e melhor uso do tempo. Espero que você também vá a cada dia descobrindo pequenas alterações que possam trazer grandes resultados. ■